

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA PARA ISTS EM UNIDADE PRIMÁRIA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Renata de Holanda Sousa  
Gleyciane Rebouças de Souza

**Autores:** Tatiane da Silva Coelho  
Ana Kelve de Castro Damasceno5

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, é reconhecido que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um problema de saúde pública. A realização dos testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde visa o diagnóstico, tratamento e controle dessas enfermidades. A enfermagem exerce papel importante na atenção primária à saúde, principalmente na realização da testagem rápida de livre demanda para população em geral. O rastreamento por meio da testagem rápida possibilita uma identificação precoce da doença e tratamento eficaz, interrompendo a cadeia de transmissão das doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos alunos da disciplina de Saúde Sexual e Reprodutiva na realização de testagens rápidas em unidade primária de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência que descreve as ações vivenciadas pelos alunos da disciplina de Saúde Sexual e Reprodutiva, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em unidade básica de saúde, na cidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** Foram realizadas a testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite B da população adscrita naquela regional que procurou os serviços da unidade, principalmente mulheres durante a consulta ginecológica, além de gestantes durante a consulta de pré-natal na unidade. Dentre outras atividades desenvolvidas, foi realizado aconselhamento pré e pós-teste, além de encaminhamento para consulta médica, bem como para as demais redes de atenção à saúde. As ações de testagem eram realizadas sempre nas manhãs de quartas e quintas-feiras, na forma de livre demanda. Os testes para Hepatite C estavam indisponível há alguns meses. As atividades aconteciam em consultório odontológico da unidade de saúde, pois não havia outro espaço disponível. O aconselhamento pré-teste era realizado na fila de espera, de forma informal, associado à educação em saúde sobre ISTs. A orientação pós-teste acontecia após 15 minutos da coleta das amostras, de forma particular com cada paciente. Diante de resultados positivos, era feito o segundo teste confirmatório, bem como encaminhamento para consulta médica e início do tratamento, quando disponível na unidade. **CONCLUSÃO:** A partir dessa experiência os alunos puderam adquirir conhecimentos novos, além de desenvolver diversas habilidades na realização da testagem rápida, como também na educação em saúde. Além disso, a vivência pôde proporcionar uma imersão na rotina de uma unidade de saúde que, frequentemente, vivenciam a carência de insumos necessários à população.